

Os venenos dentro de casa

Remédios são os principais causadores das intoxicações domésticas. Criança é a maior vítima

WAGNER DE OLIVEIRA
DA FIOCRUZ

Crianças são as maiores vítimas de envenenamentos domésticos, que costumam atingir principalmente os menores de 5 anos. As mais frequentes intoxicações em crianças são causadas por remédios e produtos de uso doméstico, como alvejantes, querosene, polidores de móveis, tintas, solventes, detergentes, inseticidas, talco e perfumes.

O alerta é do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (Sinitox), coordenado pelo Centro de Informação Científica e Tecnológica da Fiocruz.

De acordo com dados de 30 centros de informação e controle de intoxicação existentes no Brasil, crianças menores de 5 anos foram vítimas de 28% dos 72.786 casos ocorridos em 2000. Os remédios, seguidos de produtos de uso doméstico, como por exemplo, alvejantes, detergentes e inseticidas, foram os principais causadores de intoxicação. Vômitos e tonturas são alguns dos sintomas mais frequentes apresentados pelas crianças.

Alvejantes, detergentes, talco e perfumes fazem parte da lista

Caixas de remédios abertas e materiais de limpeza fora do lugar também podem ser indícios de possível intoxicação. É preciso que os pais, em

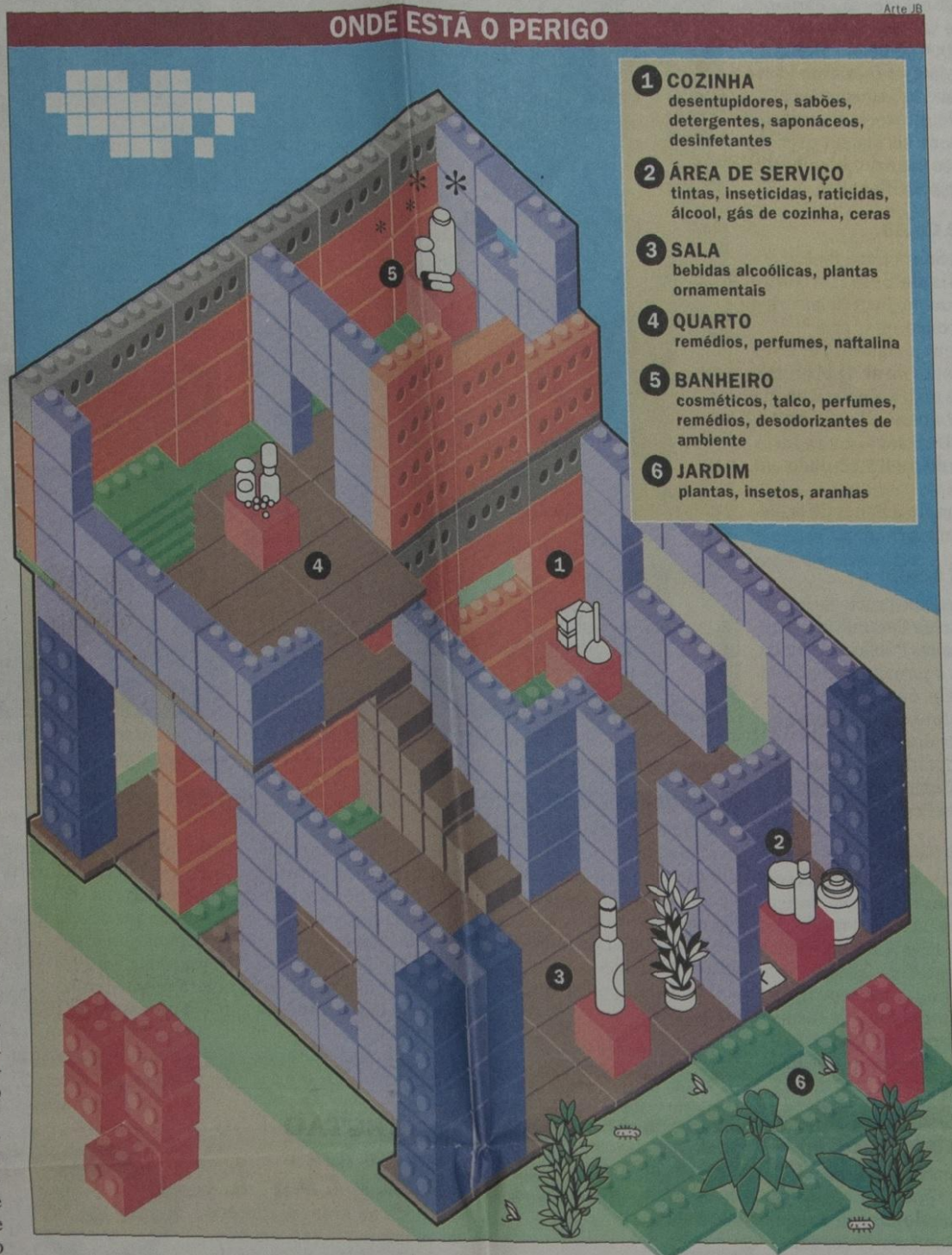
caso de intoxicação, levem a caixa do remédio, a planta mastigada ou a embalagem de material de limpeza para o médico identificar o agente tóxico e indicar o tratamento apropriado.

Segundo o Sinitox, os envenenamentos acidentais costumam ocorrer nos horários que antecedem as refeições: das 10 às 12h e das 17 às 20h. É essencial, de acordo com a equipe do Sinitox, manter os produtos tóxicos em local seguro e trancado, fora do alcance das mãos e dos olhos das crianças, para não despertar sua curiosidade.

Em caso de intoxicação, especialistas aconselham a procura imediata de um médico, para avaliação.

Provocar vômito ou forçar a ingestão de leite ou qualquer outro líquido, inclusive água, são procedimentos indicados apenas com orientação médica.

Uma das recomendações dos especialistas para evitar intoxicações com produtos de uso doméstico é para que as pessoas, sempre que isso for possível, adquiram produtos com trava de se-



gurança.

O projeto de lei nº 4841-A/94, ainda não aprovado, visa à adoção, no Brasil, da chamada Emba-

lagem Especial de Proteção à Criança (EEPC) em medicamentos e produtos químicos de uso doméstico, que apresentem po-

tencial de risco à saúde humana.

A embalagem, que já existe em diversos países europeus e nos Estados Unidos, deverá ser confeccionada, segundo a lei, "de modo a que seja significativamente difícil para uma criança com menos de 5 anos abrir ou retirar uma quantidade tóxica ou perigosa do produto nela contido, em um período razoável de tempo, e que não seja difícil sua abertura por um adulto".

Como evitar a intoxicação

- Manter os medicamentos na embalagem original;
- Não misturar remédios de uso adulto e infantil;
- Não guardar medicamentos vencidos nem resto de remédios;
- Antes de jogar fora uma embalagem, despeje seu conteúdo na pia ou vaso sanitário;
- Produtos de limpeza e

inseticidas devem ser guardados longe de alimentos e medicamentos;

- Jamais coloque querosene ou gasolina em garrafas de refrigerantes;
- Deixe comprimidos coloridos e embalagens e garrafas bonitas, que despertam mais a curiosidade das crianças, fora do alcance

■ **O QUE FAZER** – Em caso de intoxicação, ligue, gratuitamente, para os números do Sinitox: (0800) 780-200, (0800) 410-148, (0800) 148-110, (0800) 284-4343, (0800) 643-5252 e (0800) 771-3733. O serviço funciona diariamente 24 horas, inclusive fins de semana e feriados.